

REQUERIMENTO Nº DE 2012

(Da Sra. Liliam Sá)

Requer que seja convocado um representante da Capitania dos Portos, para dar informações sobre expedições de pesca esportiva na Amazônia, que pode está sendo usada como "fachada" para explorar sexualmente crianças e adolescentes.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a V. Exa. que seja convocado um representante da Capitania dos Portos para dar explicações sobre a pesca esportiva que pode está sendo usada como "fachada" para explorar sexualmente crianças e adolescentes na Amazônia.

JUSTIFICAÇÃO

Não é de hoje que a imprensa vem noticiando que a pesca esportiva na Amazônia pode esta sendo usada para fins de exploração sexual de crianças e adolescentes. Neste sentido é de extrema importância a oitiva de um representante da Capitania dos Portos. Seguem matérias publicadas na imprensa

TER, 17/04/2012 - 15:55

DENÚNCIA: AGÊNCIAS DE TURISMO DA PESCA ESPORTIVA ESTARIAM FOMENTANDO O TURISMO SEXUAL EM MANAUS

Agências de turismo voltadas para a temporada de pesca esportiva no Estado, estão alugando alas inteiras de hotéis na cidade para turistas que vêm para a região para esta temporada.

O vereador Elias Emanuel (PSB) disse que vai pedir auxílio da procuradoria-geral da Câmara para preparar uma representação ao Ministério Público do Estado (MPE). Elias quer que o MPE solicite informações oficiais de um levantamento que a Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur), em que mostra, entre outros dados, que muitas agências de turismo voltadas para a temporada de pesca esportiva no Estado, estão alugando alas inteiras de hotéis na cidade para turistas que vêm para a região para esta temporada.

O vereador afirmou que teve conhecimento dessa informação durante uma reunião, ontem, na sede da Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas), onde participou na qualidade de presidente da Comissão dos Direitos da Criança, Adolescente e do Idoso da Câmara. A reunião, que contou com outros órgãos ligados à defesa dos direitos da criança e do adolescente, foi para discutir a programação da Semana de Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente, marcada para acontecer entre os dias 18 a 20 de maio.

Elias informou que o levantamento feito pela Amazonastur se trata do Estudo de Acessibilidade e Quantidade de Leitos de hotéis e pousadas de Manaus, de forma a saber exatamente quantos leitos a rede hoteleira da cidade dispõe para a Copa do Mundo de 2014 e qual o déficit.

De acordo com o vereador, os turistas, muitas vezes estrangeiros, vêm à região, fazer turismo esportivo e acabam fazendo turismo sexual. "Isso é preocupante, porque nos hotéis não há registro de entrada. Não há registro de nada", lamentou o parlamentar.

Portal do Holanda

Turismo sexual e exploração de meninas no Brasil

Por suspeita de oferecer pacotes de turismo sexual na Amazônia brasileira, está sendo processado nos EUA e também no Brasil o proprietário da empresa americana Wet-A-Line Tour. Segundo [reportagem publicada no sábado \(09\) pelo The New York Times](#), a empresa organizava expedições de pesca esportiva na região que serviam de pretexto para a prática de turismo sexual. De acordo com a denúncia judicial, a empresa recrutava meninas menores de idade para participar de passeios pesqueiros em um luxuoso barco de pesca no Amazonas, onde seriam coagidas a praticar atos sexuais com os seus clientes.

O processo norte-americano, que foi instaurado pelo Departamento de Justiça, está em risco de ser arquivado pela Corte Federal da Geórgia. No Brasil, a investigação corre por conta da Polícia Federal e despertou a atenção da ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Iriny Lopes.

Segundo a [declaração da ministra à Folha de São Paulo no domingo \(10\)](#), ["este processo não pode ser arquivado. Seria um brinde à impunidade"](#). De acordo com a ministra, após a análise da situação do processo será decidida a criação ou não de uma comissão para ir à Amazônia verificar o que acontece na região com relação à exploração do turismo sexual.

As suspeitas sobre os fatos são fortes e existem há já algum tempo. Conforme a afirmação de um funcionário da Equality Now, uma ONG de defesa dos direitos femininos de Nova Iorque que ajudou a instaurar a ação judicial nos EUA, a multimilionária empresa do turismo sexual internacional está cada vez mais centrada no Brasil: "o Brasil está superando a Tailândia como o destino preferido de férias sexuais no mundo", disse ele ao NYT.

Os casos de prostituição infantil são conhecidos no Brasil e estão, quase sempre, associados à miséria e à ignorância das famílias, de um lado, e à ganância de empresários inescrupulosos, de outro. Diversas ações governamentais foram desenvolvidas nos anos recentes visando sanar os males que levam meninas a se prostituírem (ou serem prostituídas). Campanhas foram feitas contra o turismo sexual, principalmente no Nordeste brasileiro. Os resultados, no entanto, são, ainda, pouco satisfatórios.

A existência de empresas que intermedeiam e facilitam o "turismo sexual de pesca" na Amazônia e no Pantanal brasileiro é reconhecida e até alardeada pelos moradores destas regiões. Basta investigar para que as evidências apareçam. A comissão que vier (se vier) a ser constituída pela ministra Iriny Lopes, com certeza, terá poucas dificuldades para encontrá-las.

Sala das Comissões, em 21 de maio de 2012.

Deputada LILIAM SÁ